

GAZETA RIO

Fundado em 1997 • Estado do Rio de Janeiro, 01 de junho de 2023. Ano XXVI Nº 1152 - R\$2,00 - Presidente: Jorge Bernardes



Museu Nacional comemora 205 anos com atividades neste domingo 04/06

As comemorações pelos 205 anos de criação Museu Nacional, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), começam no domingo (4) com eventos culturais e recreativos gratuitos na Quinta da Boa Vista, no bairro de São Cristóvão.

Página 02

Lula procura Lira e sinaliza que vai dialogar mais com Congresso Nacional

Página 03



Jornalistas são agredidos por seguranças durante cúpula sul-americana

Página 06



Pacheco diz que marco temporal passará por comissão antes de ir ao plenário do Senado

"O que eu falei de cautela, de prudência, é submeter à comissão antes de submeter ao plenário, permitindo que quem queira debater esse tema possa ter o tempo também no Senado para esse debate"

Página 03

POLITICA

Frentes Parlamentares pedem inclusão da desoneração da folha na reforma tributária

Página 06



Supremo condena Collor por corrupção e lavagem a 8 anos e 10 meses de prisão

Página 02

Violência contra mulheres na Bolívia preocupa autoridades

Página 06



TCE-RJ: Emite parecer favorável às contas da gestão Cláudio Castro

Página 05

Janja participa de lançamento de mapa sobre exploração sexual

Página 02



Pernambuco confirma mais 2 casos de superfungo

Página 07

MEIO AMBIENTE

O mundo está perigosamente atrasado na redução das emissões de metano

Página 09



Manipulação de resultados: após banimento, advogado faz apelo à Confederação Brasileira de Futebol

Página 12



Museu Nacional comemora 205 anos com atividades neste domingo

As comemorações pelos 205 anos de criação do Museu Nacional, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), começam no domingo (4) com eventos culturais e recreativos gratuitos na Quinta da Boa Vista, no bairro de São Cristóvão. A programação é destinada a toda a família. O roteiro do evento oferece visitas educativas. A primeira será a Do Museu da Quinta à Quinta como Museu. Podem participar 30 pessoas, por ordem de chegada, incluindo crianças partir de 8 anos. O ponto de encontro será a estátua de Dom Pedro II, em dois horários: 10h e 12h30.

A segunda visita será ao Horto Botânico - herbário do Museu Nacional - que inclui participação em jogos e oficinas para o público a partir de 5 anos, às 11h e às 14h. Para a visita, é preciso fazer inscrição prévia no endereço da programação. A estátua da imperatriz Leopoldina será o ponto de encontro da roda de conversa Um Museu feito de gente - diálogos sobre sub-úrbios e periferias, às 14h, que contará com a participação dos escritores Flávio Braga; Ivan Errante; Rafael Mattoso; e Rachel Lima; e da pesquisadora Adriana Facina.



Dino e Janja participam de lançamento de mapa sobre exploração sexual



O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, e a primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja, participam do lançamento da 9ª edição do Projeto Mapear nesta quarta-feira (31/5). O projeto da Polícia Rodoviária Federal (PRF) identifica os pontos das rodovias com maior risco de ocorrências de exploração sexual de crianças e adolescentes em condições de vulnerabilidade.

Diretor-geral da PRF, Fernando Oliveira vai apresentar o projeto durante cerimônia no Palácio da Justiça, em Brasília. Os números do mapeamento são referentes aos anos de 2021 e 2022, mas ele também pretende apresentar números preliminares de 2023. O Projeto Mapear foi feito em conjunto com a Childhood Brasil, organização sem fins lucrativos criada pela rainha Sílvia da Suécia. Esse levantamento sobre a ex-

ploração sexual nas rodovias foi criado para embasar ações do governo e da sociedade civil ao pensar políticas e ações para combater violência sexual. Duas operações da segurança pública já usam dados desse mapeamento em suas ações. São elas a Operação Domiduca, da PRF, e a Operação Caminhos Seguros, que é coordenada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), vinculada ao MJSP.

Supremo condena Collor por corrupção e lavagem a 8 anos e 10 meses de prisão



O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta quarta-feira (31) condenar o ex-senador e ex-presidente da República Fernando Collor de Mello pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro à pena de oito anos e dez meses de prisão no regime inicialmente fechado.

O caso é um desdobramento da Operação Lava Jato e envolve o ex-senador e outros dois réus: os empresários Luís Pereira Duarte de Amorim e Pedro Paulo Bergamaschi de Leoni Ramos. O primeiro é apontado na denúncia como administrador de empresas de Collor; o segundo seria o operador particular do ex-parlamentar.

Na denúncia do Ministério Público apresentada em 2015, Collor foi acusado de receber R\$ 29,9 milhões em propina por negócios da BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras na venda de combustíveis. Para os ministros, a propina foi de R\$ 20 milhões. Os pagamentos teriam sido feitos entre 2010 e 2014 em negócios envolvendo a subsidiária, que tinha à época dois diretores indicados pelo senador. O plenário também condenou os empresários Luis Pereira Duarte de Amorim e Pedro Paulo Bergamaschi de Leoni Ramos (veja as penas abaixo).

Em relação a um terceiro crime, alvo de divergência entre os ministros, o de associação criminosa (Collor foi denunciado por organização criminosa, mas o STF reconheceu a hipótese mais branda), o Supremo considerou que houve prescrição, ou seja, já se esgotou o prazo para punir o delito. Todos foram condenados a pagar R\$ 20 milhões de indenização por danos morais coletivos. Collor também fica impedido de exercer cargo ou função pública. Os bens, direitos e valores fruto da lavagem de dinheiro deverão ser devolvidos à União.

No sétimo dia de sessão reservado à ação penal, o plenário votou sobre a chamada dosimetria da pena. Na semana passada, por 8 votos a 2, a Corte já havia decidido condenar Collor e os outros dois envolvidos.

Em nota, a defesa de Collor reafirmou a sua convicção sobre

a inocência do ex-presidente e afirmou que vai aguardar a publicação do acórdão (decisão do STF) para apresentar os recursos cabíveis.

Votos

O relator do caso, ministro Edson Fachin, propôs que Collor fosse condenado a 33 anos de prisão. Mas os demais ministros votaram por penas menores (veja abaixo como votou cada ministro). Por isso, a Corte definiu uma pena média baseada nos votos. Em condenações superiores a oito anos de prisão, o regime prisional é fechado, mas a definição da pena não significa que Collor será preso imediatamente.

Isso porque, no Supremo, os ministros costumam determinar o início do cumprimento da pena após os chamados segundos embargos, que são recursos que pedem esclarecimentos sobre o julgamento, caso sejam apresentados.

Penas finais

Fernando Collor de Mello

•Corrupção passiva - quatro anos e quatro meses e 45 dias-multa

•Lavagem de dinheiro - quatro anos e seis meses e 45 dias-multa

•Associação criminosa - dois anos - pena extinta em razão da prescrição

TOTAL: oito anos e dez meses de reclusão e 90 dias-multa (cinco salários-mínimos cada) em regime inicial fechado

Pedro Paulo Bergamaschi de Leoni Ramos

•quatro anos e um mês de prisão e 30 dias-multa no regime semi-aberto

Luiz Pereira Duarte de Amorim

•três anos de prisão e 10 dias-multa no regime aberto

Como votaram os ministros

Pena de 8 anos e 6 meses

•André Mendonça

•Nunes Marques

•Dias Toffoli

•Gilmar Mendes

8 anos e 10 meses

Alexandre de Moraes

•Luiz Fux

15 anos e 4 meses

•Luís Roberto Barroso

•Cármem Lúcia

•Rosa Weber

SINÔNIMO DE PERFEIÇÃO

MONITORAMENTO AVANÇADO
CONTROLE DE ACESSO FACIAL E BIOMÉTRICO
CENTRAL DE INCÊNDIO ENDEREÇÁVEL
CABEAMENTO ESTRUTURADO

VEGA
SECURITY

ANA PAULA CUNHA
GERENTE DE PROJETOS E NEGÓCIOS
CEL. 21 99955671

Pacheco diz que marco temporal passará por comissão antes de ir ao plenário do Senado

Presidente do Senado destacou que tramitação mais lenta pode ser uma boa oportunidade para uma grande concertação e consenso para se equilibrar todos os interesses

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou à Reuters nesta quarta-feira que o projeto do marco temporal das terras indígenas vai passar por ao menos uma comissão temática da Casa antes de ir ao plenário, indicando que a proposta terá um ritmo de tramitação diferente do que teve na Câmara dos Deputados. "Vai passar por comissão", disse ele, rapidamente, à Reuters. Na véspera, a Câmara impôs uma derrota ao governo e aprovou em plenário a proposta que estabelece um marco temporal para a demarcação de terras indígenas com forte apoio de deputados da base aliada e também com parlamentares cujos partidos

têm ministros no governo. Em entrevista anterior à votação na Câmara, na terça, Pacheco disse que quer dar uma solução para o tema, destacando que pode ser uma boa oportunidade para uma grande concertação e consenso para se equilibrar todos os interesses, incluindo os dos povos indígenas. "O que eu falei de cautela, de prudência, é submeter à comissão antes de submeter ao plenário, permitindo que quem queira debater esse tema possa ter o tempo também no Senado para esse debate", afirmou. "E o que eu falei da busca de um consenso é porque os personagens envolvidos nesse tema, a presidência das duas Casas, o Supremo Tribunal Federal, os setores da sociedade civil que dis-

cutem esse tema, podem sentar à mesa para ter um diálogo, para identificar uma convergência", emendou ele, em fala anterior. Reportagem da Reuters já tinha apontado que a tramitação da proposta seria mais devagar no Senado que na Câmara, segundo fonte ligada a Pacheco. O presidente do Senado disse ainda que a votação pelos deputados poderia inaugurar essa fase de conciliação no curso do debate aqui na Casa. O projeto aprovado nesta terça pelos deputados prevê que só poderão ser demarcadas como terras indígenas as áreas ocupadas à época da promulgação da Constituição em 1988. Grupos indígenas protestaram nesta terça contra a medida em diversas cidades pelo país.



Rodrigo Pacheco (Foto: Waldemir Barreto/Agência Senado)

Lula procura Lira e sinaliza que vai dialogar mais com Congresso Nacional

Petista ligou para o presidente da Câmara dos Deputados após derrota do governo federal na votação do marco temporal das terras indígenas

Após derrota do governo federal na noite de terça-feira (30), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) telefonou na manhã desta quarta-feira (31) para o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). Segundo relatos feitos à CNN, na ligação, os dois discutiram o resultado da votação do marco temporal das terras indígenas e a necessidade do governo em ver aprovada, nesta quarta-feira, a MP da Reestruturação, que mexe com a configuração dos ministérios. Lira passou um diagnóstico claro de que o governo não tem articulação política e que as tentativas de negociação com o Congresso têm sido muito ruins. Na conversa, o presidente da república sinalizou, de acordo com aliados do petista, que pretende dialogar mais com o Congresso Nacional, gesto que vinha sendo cobrado do presidente nas últimas semanas. Ele fez questão de esclarecer, no entanto, que não irá atropelar o ministro das Relações Institucionais, Al-

exandre Padilha, responsável pela articulação política. Na manhã desta terça, Padilha esteve pessoalmente com o presidente da república e, na sequência, também conversou com o presidente da Câmara. Segundo aliados de ambos, há possibilidade de um encontro presencial entre Lula e Lira ainda nesta quarta-feira (31).

Descontentamento

Nos últimos dias, Lira esteve reunido com lideranças governistas e de oposição. A avaliação, dos dois lados, é de que os emissários de governo não conversam entre si e que há muita burocracia para liberação de emendas. O clima de descontentamento foi o pano de fundo para o adiamento da votação da MP da reestruturação, que pode perder a validade se não for apreciada até esta quinta-feira (1º). Deputados ouvidos pela CNN classificaram a estratégia como "vingança pura", já que partidos de centro

e direita que estão na base do governo também seriam prejudicados com o fim de ministérios. Já entre os deputados governistas, a análise é que a atitude de Arthur Lira de não pautar a medida, até agora, foi um "gesto amigo" em direção ao governo, que corria o risco de perder a disputa. Alguns "bombeiros" ainda atuaram para evitar a derrota e convencer os deputados de que todos sairiam prejudicados se a MP não fosse aprovada — principalmente Elmar Nascimento (União-BA), André Figueiredo (PDT-CE) e Felipe Carreras (PSB-PE). Diante desse cenário, o governo deve desistir de qualquer mudança e apoiar integralmente o texto do relator, Isnaldo Bulhões (MDB-AL), que esvaziou algumas pastas, como a do Meio Ambiente e a dos Povos Originários. Além disso, deputados também intensificaram a cobrança por liberação de mais emendas e cargos no segundo e no terceiro escalão. Além da liberação de nomeações que estão travadas.

Em meio à crise na articulação política de Lula, Renan critica Lira; deputado se diz alvo de desrespeito

Em meio à crise que atinge a articulação política do governo Lula, com sucessivas derrotas na Câmara dos Deputados, o senador Renan Calheiros (MDB-AL) acusou o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), seu adversário político, de tentar impedir que o governo forme maioria, se comportando como "guardião do mercado". Aliado de Lula, Renan

deu a declaração ao ser questionado sobre a atuação do ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, responsável pela interlocução do Palácio do Planalto com o Congresso. "O Padilha é uma pessoa maravilhosa, acima de qualquer dúvida. O governo está tendo dificuldade porque o presidente da Câmara tem impedido que o

governo construa maioria, somente isso. Ele só possibilita votação do que vai efetivamente derrotar o governo", afirmou Renan. "[Lira] impede o governo de exercer a coalizão que montou e, quando aprova uma matéria, ele aprova como se fosse uma concessão dele à república, quer funcionar como uma espécie de guardião do mercado", completou.



Governo libera R\$ 1,7 bilhão em emendas em dia D de votações

Em apenas um dia, o governo liberou R\$ 1,7 bilhão de reais em emendas parlamentares. Os valores foram empenhados nesta terça-feira (30), data da votação do projeto do marco temporal e quando havia a expectativa de votar a medida provisória que reorganiza a Esplanada dos Ministérios. Os dados são do portal do Orçamento Federal. Até a segunda-feira (29), o governo tinha liberado R\$ 3,16 bilhões em emendas. Até o dia 30,

a soma chegou a R\$ 4,87 bilhões. Em relação ao fim da semana passada, houve uma liberação de R\$ 100 milhões para a bancada do PT na Câmara. Os deputados do PSD foram beneficiados com 190 milhões. Já a bancada do PL recebeu mais de 250 milhões de reais. Deputados do PP, o partido do presidente Arthur Lira, repassaram para suas bases mais 175 milhões. E os do União Brasil, 98 milhões. Liberação até 30 de maio

Deputados por bancada:

- PT - R\$ 496.401.315
 - PSD - R\$ 402.509.450
 - PL - R\$ 424.166.323
 - PP - R\$ 375.284.164
 - União - R\$ 310.814.534
 - MDB - R\$ 281.935.425
 - REP - R\$ 310.812.406
- Liberações até 26 de maio
- Deputados por bancada:
- PT - R\$ 346.199.778,40
 - PSD - R\$ 234.820.051,60
 - União - R\$ 212.076.374,40
 - PP - R\$ 199.252.244,20
 - MDB - R\$ 176.542.448,90





Secretário do Tesouro alerta para 'transtorno' a partir do novo texto da regra fiscal em 2024

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, concedeu entrevista ao Valor Econômico na qual expressou preocupação em relação à redação final do arcabouço fiscal aprovado pela Câmara dos Deputados na semana passada. Segundo Ceron, a nova redação cria um "transtorno grande" para a elaboração do Orçamento de 2024, caso não seja alterada pelo Senado. Esse cenário pode resultar em um corte estimado entre R\$ 40 bilhões e R\$ 60 bilhões nas despesas discricionárias, um problema que só será solucionado nos primeiros meses do próximo ano.

Ceron destacou que a nova versão do arcabouço fiscal possui um ponto positivo ao estabelecer uma forte relação entre a receita e a despesa. Segundo ele, "talvez um dos grandes pontos positivos do arcabouço é amarrar muito fortemente a receita com a despesa". No entanto, o secretário alertou para as consequências adversas dessa redação em relação ao Orçamento de 2024.

Caso o texto seja mantido no Senado sem alterações, o governo terá que lidar com um desafio significativo na elaboração do Orçamento do próximo ano. A previsão é de um corte expressivo nas despesas discricionárias, que abrangem áreas como investimentos públicos e programas sociais. Os cortes estimados variam entre R\$ 40 bilhões e R\$ 60 bilhões, uma cifra que impactará diretamente diversos setores e programas governamentais. Diante desse panorama, o prazo para o envio do Orça-

mento de 2024 ficará comprometido. A expectativa é que a peça orçamentária seja enviada somente no final de agosto. Com isso, o governo terá que encontrar soluções para o problema das despesas discricionárias cortadas nos primeiros meses do próximo ano. As discussões em torno da redação final do arcabouço fiscal ainda estão em andamento no Senado, onde os parlamentares têm a oportunidade de propor alterações ao texto. O governo espera que as modificações sejam feitas visando a mitigar os impactos negativos do projeto, garantindo uma elaboração mais adequada e equilibrada do Orçamento de 2024.

Rogério Ceron ressalta a importância de uma análise cuidadosa do texto durante a tramitação no Senado, destacando a necessidade de considerar os possíveis impactos nas finanças públicas e no planejamento governamental. Segundo ele, é fundamental buscar um equilíbrio entre as medidas de austeridade fiscal e a manutenção de investimentos essenciais para o desenvolvimento do país.

Dessa forma, as discussões no Senado adquirem uma relevância crucial para a definição do arcabouço fiscal final e, consequentemente, para o futuro do Orçamento de 2024. O desafio agora é encontrar soluções que conciliem a responsabilidade fiscal com a garantia de recursos para áreas estratégicas e programas sociais, evitando um impacto excessivo nas despesas discricionárias e preservando o equilíbrio das contas públicas.

Direção da Eletrobrás liga 'modo desespero' com ação de Lula no STF

Ação do governo Lula no Supremo Tribunal Federal (STF) que questiona trechos do processo de privatização da Eletrobrás tem provocado um clima de desespero na cúpula da companhia. Diretores, conselheiros e acionistas como o 3G Radar de Jorge Paulo Lemann criaram escritório de crise para tentar conter as iniciativas do presidente Lula e da Advocacia Geral da União (AGU) para ter direito ao voto proporcional à quantidade das ações que o Estado Brasileiro tem na Eletrobras, que é de 43%. A Eletrobrás está tentando um acordo com o governo federal, onde ofereceria entre duas e quatro cadeiras no Conselho de Administração da empresa para pôr fim ao questionamento feito no STF através da ADI 7385, segundo a CNN.

Para o Coletivo Nacional de Eletricistas, o ponto central da disputa não está exatamente nos assentos no Conselho de Administração da Eletrobrás. Por meio da Ação Direta de Incon-

stitucionalidade (ADI), a União afirma que a limitação de 10% do poder de voto, prevista na lei 14.182/21, não pode se aplicar a ela, já que no momento da privatização, a União possuía mais de 10% das ações ordinárias e, portanto, teve mais de 30% de destas ações com direito a voto esterilizados, sem nenhuma indenização por isso.

"Não se trata, portanto, de uma disputa por vagas no conselho de administração. Claro que uma das consequências da retomada dos direitos societários da União será o poder de indicar pessoas e influenciar nos rumos da empresa, mas a questão é muito mais profunda! Os 43% de ações da União na Eletrobras não pertencem ao governo, mas sim ao Estado Brasileiro e cabe a qualquer governo zelar por esse patrimônio, não podendo renunciar a ele graciosamente como fez a famigerada gestão Bolsonaro/Guedes/Bento", afirmam os eletricistas.

Desemprego fica em 8,5% no trimestre até abril, menor taxa para o período desde 2015

Número de pessoas sem trabalho atinge 9,1 milhões; na análise anual, o contingente de desocupados caiu 19,9%, menos 2,3 milhões

A taxa de desocupação foi de 8,5% no trimestre móvel encerrado em abril de 2023. A variação de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, de novembro de 2022 a janeiro de 2023 (8,4%), demonstra estabilidade no índice, de acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada nesta quarta-feira (31) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esta é a menor taxa para um trimestre encerrado em abril desde 2015, quando ficou em 8,1%. Já em comparação com o mesmo período de 2022, a taxa de desocupação caiu 2 pontos.

"Essa estabilidade é diferente do que costumamos ver para este período. O padrão sazonal do trimestre móvel fevereiro-março-abril é de aumento da taxa de desocupação, por meio de uma maior população desocupada, o que não ocorreu desta vez", explica Alessandra Brito, analista da pesquisa, em nota do IBGE.

A população desocupada ficou somou 9,1 milhões de pessoas no trimestre encerrado em abril contra 9 milhões do trimestre anterior. Apesar da estabilidade nesta comparação, na análise anual o contingente recuou 19,9% (menos 2,3 milhões de pessoas).

Por outro lado, o número de pessoas ocupadas, de 98 milhões, recuou 0,6% (ou



menos 605 mil pessoas) na comparação com os resultados do tri terminado em janeiro. "Essa redução faz parte da tendência sazonal observada na série histórica. Quando se compara abril com janeiro, essa redução tem ocorrido, exceto pelo período da pandemia", lembra Brito, em nota.

A queda na população ocupada foi puxada pelos re-

sultados nos grupamentos de atividades de serviços domésticos, que registrou retração de 3,3% (ou menos 196 mil pessoas), além dos setores de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (queda de 2,4% ou 204 mil pessoas) e comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (diminuição de 1,4% ou 265 mil pessoas).

Transformação digital nas empresas gera mais produtividade e competitividade

A transformação digital é uma das missões propostas pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) no Plano de Retomada da Indústria, compartilhado com o governo federal

A transformação digital é uma das missões propostas pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) no Plano de Retomada da Indústria, compartilhado com o governo federal. A entidade entende que é necessário que as organizações redefinam suas estratégias, incorporando a tecnologia como elemento principal dos negócios, para que essa transformação seja possível.

A transformação digital tem o objetivo de capacitar as empresas para que possam ampliar sua escala de mercado e, assim, se habilitarem para participar de cadeias globais de fornecimento. A gerente de Política Industrial da Confederação, Samantha Cunha, avalia a transformação digital como essencial para a produtividade e a competitividade do país e lembra que as pequenas e médias empresas são elos importantes das cadeias produtivas e precisam participar desse processo de transformação para que se tenha um impacto

na atividade agregada, na economia e na indústria.

"As empresas pequenas e médias, como mostram as pesquisas da CNI, elas adotam menos tecnologias digitais. Quando olhamos para as grandes empresas, mais de 80% delas usam pelo menos uma tecnologia digital, entre 18 tipos, nessa pesquisa que a CNI realizou em 2021, esse percentual cai para em torno de 60% das médias empresas, e cai em torno de 40% das pequenas empresas", revela. Apenas 7% das empresas sondadas em 2021 adotavam dez ou mais recursos tecnológicos, segundo levantamento da entidade.

O advogado e mestre em gestão de riscos e inteligência artificial da Universidade de Brasília (UnB), Frank Ned Santa Cruz, explica que a transformação digital está associada à inovação. "A inovação é quando você cria um ambiente onde você revisita processos, serviços, produtos e até mesmo pessoas para que possam fazer as coisas de forma diferente. Inovação necessaria-

mente não quer dizer que você tem que utilizar a tecnologia, mas é muito comum você associar a tecnologia à inovação. Quando você tem a inovação associada à tecnologia, você tem esse processo de transformação digital", ressalta.

Para Marcos Tupinambá Martin Alves Pereira, professor e pesquisador nas áreas do direito digital, crimes eletrônicos e privacidade, a transformação digital vai além: "É uma mudança na mentalidade das empresas, na qual elas buscam acompanhar os tempos modernos, os tempos atuais, os avanços tecnológicos e tirar vantagem desses avanços para que as pessoas, os clientes, os funcionários e os próprios processos das empresas possam se tornar mais eficientes. A partir do momento que a empresa adota essa postura, ela consegue atender melhor o cliente, criar um ambiente melhor no trabalho e aumentar a eficiência do negócio", avalia. De acordo com Frank Ned Santa Cruz, para aplicar a transformação digital nas empresas, é

preciso criar um ambiente de inovação. "É necessário criar mecanismos para facilitar e incentivar a criação da inovação. O resultado é o alcance melhor de mercado e produtos atendendo demandas que até então não eram atendidas", relata. Ele explica que, à medida que as empresas conseguem reduzir custos, conseguem ter mais eficiência e isso aumenta o seu alcance de mercado e também contribui para uma sociedade melhor.

Com a transformação digital, o professor Marcos Tupinambá Martin Alves Pereira diz que as empresas terão capacidade para aumentar a produtividade e a competitividade, mas precisam mudar a mentalidade estratégica para conseguir obter resultados positivos: "É muito mais do que estrutura, é muito mais do que processos, a empresa tem que aproveitar a rede de clientes, criar plataformas, trabalhar com os ativos, aproveitar tudo o que a empresa tem a disposição para produzir com mais qualidade e melhor atendimento", explica.

Gasolina deve ficar mais cara com nova forma de cobrança do ICMS a partir de hoje

A partir de hoje (1/6), quase todo o país podem se deparar com preços de gasolina mais altos nas bombas. Isso porque o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), cobrado pelos estados e o Distrito Federal, passa a ter valor fixo de R\$ 1,22 por litro em todo o território nacional. A mudança foi definida no último 31 de março pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

Até agora, o ICMS sobre a gasolina variava entre 17% e 22% do valor médio do

combustível nos postos, de acordo com uma tabela divulgada a cada 15 dias pelas fazendas estaduais. Com a mudança, ao menos 23 estados e o Distrito Federal vão perceber aumento nos preços, de acordo com dados da Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis).

A alta do preço ao consumidor deve ocorrer porque o valor de R\$ 1,22 do ICMS é maior do que aquele que vinha sendo cobrado na segunda quinzena de maio, no sistema proporcional. Apenas em Alagoas, Amazonas e Piauí

haverá redução do tributo. No caso do Distrito Federal, a alta pode levar a gasolina a ficar cerca de R\$ 0,20 mais cara.

No entanto, é bom ressaltar que o preço cobrado na bomba é livre, cabendo a cada posto definir seu valor.



• PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO



Cidade recebe a edição Latin America's 50 Best Restaurants

Cidade do Rio recebe a edição latino-americana de uma das mais importantes premiações de gastronomia do mundo

A cidade do Rio de Janeiro vai sediar pela primeira vez o Latin America's 50 Best Restaurants, uma das principais premiações da gastronomia do mundo. O anúncio foi feito, nesta quarta-feira (31/5), pelo prefeito Eduardo Paes, no Palácio da Cidade, em Botafogo. Com passagens pelo México, Argentina, Colômbia e Peru, essa vai ser a primeira vez que o Latin America's 50 Best Restaurants será realizado no Brasil. Em parceria com a Prefeitura do Rio, a premiação será no dia 28 de novembro e vai reunir as pessoas mais influentes do cenário gastronômico da região.

— Hoje nós anunciamos mais um evento muito importante para a cidade do Rio de Janeiro. Temos convicção no papel que o Rio tem no sul global, uma cidade que atrai pessoas, organizações e que tem um protagonismo global num país com grande importância para a América do Sul. Algo que marca a identidade brasileira, dentro da nossa cultura, é a enorme qualidade da nossa culinária. Esse evento chama a atenção para a culinária da América Latina, e o Rio tem uma produção culinária excepcional, sofisticada e uma culinária de rua, de botecos, de espaços informais. E, do ponto de vista econômico, um evento como esse tem o impacto no momento de sua realização, mas ele vai criando uma identidade para a cidade. A quantidade de pessoas que vão nos visitar no evento é um ganho, porém o importante é a construção de uma narrativa que permite consolidar a cidade

como um centro importante. É uma honra receber o 50 Best. O Rio de Janeiro tem essa vocação para atrair quem gosta de boa comida, boas experiências, quem quer se divertir. Esperamos que todos se divirtam e curtam todos os sabores que o Rio tem a oferecer — afirmou o prefeito Eduardo Paes.

As paisagens de tirar o fôlego e a rica herança cultural da cidade do Rio de Janeiro oferecem uma requintada gama de sabores, na qual a tradicional cozinha brasileira se entrelaça com as influências globais, desde os estabelecimentos mais finos até as mais tentadoras comidas de rua. O Rio de Janeiro é uma vibrante paisagem gastronômica que exemplifica o espírito da 50 Best de mostrar a variedade e a profundidade do espaço culinário da América Latina. A secretária municipal de Turismo, Daniela Maia, ressaltou que o turismo gastronômico tem crescido no mundo inteiro nos últimos anos.

— Hoje existe um turismo gastronômico, as pessoas viajam para irem em restaurantes. Isso no mundo inteiro, se tornou uma tendência que vem crescendo. Muitas cidades se beneficiaram com o turismo gastronômico. A cidade do Rio já vem crescendo naturalmente, temos nossa gastronomia natural, que é única, despojada, com boteco, comer ao ar livre, além da mistura dos estilos gastronômicos. Grandes nomes de fora têm vindo ao Rio de Janeiro, e esse evento vem de encontro a esse movimento. É mais um motivo para o turista vir para a cidade do Rio.

• RIO DE JANEIRO

Pelo segundo ano consecutivo, TCE-RJ emite parecer favorável às contas da gestão Cláudio Castro

O Estado chega ao segundo ano seguido com as contas aprovadas, com o atendimento, por exemplo, do mínimo legal de aplicação em ações de serviços públicos de saúde (Philippe Lima/ Governo do Estado do RJ)

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) emitiu, nesta terça-feira (30/5), parecer favorável à aprovação das contas de 2022 do Governo do Estado, pelo segundo ano seguido. Os conselheiros acompanharam o voto da relatora, conselheira substituta Andrea Siqueira Martins.

O estado fechou 2022 com um superávit de R\$ 6,5 bilhões. Além disso, investiu mais do que os mínimos constitucionais em Educação e Saúde. Na primeira área, foram aplicados

R\$ 13,6 bilhões, o correspondente a 25,70% da Receita Líquida de Impostos e Transferências (RLIT). Já na Saúde, o investimento foi de 12,84% da RLIT (R\$ 6,8 bilhões).

Os investimentos em 2022 registraram um aumento nominal (sem considerar a correção pela inflação) de 192% em comparação com o ano anterior. O montante chegou a R\$ 5,6 bilhões destinados a obras e projetos de infraestrutura e unidades públicas na capital e no interior, especialmente nas áreas de Saúde e Educação. Após o parecer favorável do Tribunal, as contas seguirão para a análise da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), a quem cabe o julgamento final, de acordo com a legislação.

• MARICÁ

Produção e transporte do combustível são destaques no congresso de hidrogênio

Evento reúne órgãos nacionais e internacionais até esta quarta-feira (31/05), na Barra de Maricá

Foto: Elsson Campos

Nesta terça-feira (30/05), segundo dia do 3º Congresso Brasileiro de Hidrogênio, especialistas discutiram sobre o hidrogênio como elemento chave para a descarbonização, tecnologias para produção do hidrogênio, quais combustíveis sintéticos podem ser usados com hidrogênio e como esse combustível não poluente é armazenado e transportado. O evento acontece até quarta-feira (31/05), na Barra de Maricá, e reúne mais de 30 entidades brasileiras e internacionais, entre órgãos públicos, empresas e associações de diferentes países, como França, Espanha e Reino Unido.

Na plenária sobre combustíveis sintéticos com hidrogênio, a professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Amanda Gondim, disse que o Brasil possui hidrogênio para transformar a biomassa em combustíveis sintéticos. “É necessário a gente avançar com essa tecnologia e definir políticas públicas de incentivo a essa nova indústria”, afirmou.

Já Jean-Paul Joarlete, gerente de vendas da Burckhardt Compression (fábrica suíça de compressores de hidrogênio, com unidade de produção na Índia e na China), disse que a empresa é especializada em compressores para abastecimento de veículos. “Um carro leva cinco quilos de hidrogênio e é abastecido em cinco minutos. Já um caminhão, com 40kg, leva uma hora para abastecer. A Burckhardt



Prefeito Fabiano Horta prestigiando o congresso de hidrogênio na Barra de Maricá

também está desenvolvendo com a Shell compressores de alta vazão com 900bar de pressão”, declarou. “Redes de transportes compartilhadas de CO² podem viabilizar a descarbonização em larga escala de clusters industriais”, acrescentou Nathalia Weber, co-fundadora da CCS Brasil.

Com o tema “Transição Energética, Descarbonização e Reindustrialização com o uso do Hidrogênio”, o congresso é organizado pela Associação Brasileira do Hidrogênio, em parceria com a Prefeitura de Maricá. A iniciativa reforça o pioneirismo da cidade na adoção de políticas para o desenvolvimento de diversas cadeias de valor para o hidrogênio, em especial a sua comercialização e uso. O secretário de Desenvolvimento Econômico, Igor Sardinha, destacou que o congresso é um marco para o município porque coroa tudo o que já foi construído na área do hidrogênio, como a descarbonização da frota dos ônibus municipais com assi-

natura de contrato de cerca de R\$ 12 milhões com a UFRJ para finalizar um processo de ônibus não poluente.

“O fato de termos construído pioneiramente a Lei Municipal de Fomento ao Hidrogênio e a Lei Municipal de Inovação Tecnológica colocou Maricá no radar para sediar um congresso dessa natureza. No primeiro painel do dia, especialistas identificaram Maricá com potencial gigantesco para ser uma cidade com grandes campos de produção de hidrogênio natural, o que pode colocar Maricá na vanguarda mundial da questão do hidrogênio”, ressaltou. Política Municipal de Hidrogênio

Pensando na economia pós-royalties do petróleo, Maricá criou a Política Municipal do Uso do Hidrogênio com o objetivo de desenvolver tecnologias e produtos a partir do “combustível do futuro”. Para isso, vai oferecer incentivos fiscais a empresas e indústrias que se instalem na cidade utilizando

energia limpa.

A política foi instituída pela lei 3.110 de 10 de março de 2022, com uma série de objetivos, entre eles aumentar a participação do hidrogênio na matriz energética do município, estimular o uso de em suas diversas aplicações, em especial, como fonte energética e para a produção de fertilizantes agrícolas, contribuir para a diminuição da emissão de gases de efeito estufa para o enfrentamento das mudanças climáticas, entre outras.

Considerado o combustível do futuro, o hidrogênio verde, obtido a partir de fontes renováveis e sem emissão de carbono, como a eletrólise, pode ter diversos usos, como em pilhas a combustível (móvel e/ou estacionária), na indústria química/petroquímica, siderúrgica, cimenteira, e também pode ser adotado em veículos leves e pesados. Na agroindústria, pode ser utilizado na confecção de amônia, fertilizantes, produtos hidrogenados, entre outros.

• SAQUAREMA

II Fórum Municipal de Turismo acontece na próxima terça-feira

A Prefeitura de Saquarema realizará na próxima terça-feira (6), a segunda edição do Fórum Municipal de Turismo. Com o tema “Gastronomia, mais sabor no Turismo de Saquarema”, o evento, organizado pela Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Turismo, é voltado para todo o trade turístico da cidade, que se reunirá no Saquarema Futebol Clube, na Rua Barão de Saquarema, nº 612, no Centro.

O evento contará com a participação de representantes do poder público e do turismo da cidade e seu objetivo é trazer para a realidade municipal práticas de culinária voltadas para a história, cultura e tradições locais, destacando os pescados como matéria-prima principal, uma vez que a paisagem de Saquarema é formada por praias e lagoas, resultando na receita perfeita para uma gastronomia ao ponto, rica em nutrientes que dão o sa-



Prefeitura de Saquarema realiza o II Fórum Municipal de Turismo na próxima terça-feira (6)

bor na medida certa para o paladar de Saquarema. De acordo com a prefeita Manoela Peres, Saquarema quer liderar os projetos que envolvem toda a região na questão do turismo: “Temos praias, cachoeiras, serras, boa gastronomia e somos referência em esportes, cultura, turismo religioso e atrativos naturais. Queremos, por meio desse fórum e do trabalho que está sendo feito, firmar um legado

para a cidade, transformando Saquarema em um dos maiores roteiros turísticos do Brasil. A primeira edição, no ano passado, foi um sucesso e rendeu muitos frutos. Neste ano, nossa torcida é de que o Fórum traga diversas novidades para a cidade”.

Durante o encontro, o público poderá conferir diversas palestras de especialistas na área do turismo e da gastronomia nacional, além das palestras, a Secretaria

Municipal de Esporte, Lazer e Turismo montará diversos espaços temáticos na área do Fórum. “Estamos terminando os ajustes para o funcionamento de uma Área Gourmet, com degustação de alimentos, bebidas e itens para presentes. Quem participar do Fórum vai poder sentir os gostos, cheiros e sabores da nossa cidade”, completou a Diretora de Turismo Daniele Mazzeo.

VOLTA AO MUNDO



Violência contra mulheres na Bolívia preocupa autoridades

A violência contra as mulheres continua a alastrar na Bolívia EPA

A Bolívia registou 38 feminicídios e 15.592 denúncias de violência doméstica e agressão sexual contra mulheres, adolescentes e menores de idade este ano, anunciaram as autoridades locais. Os relatórios do Gabinete do Procurador-Geral, citados pela agência espanhola de notícias EFE, indicam que, desde o início do ano até 21 de maio, foram recebidas 18.943 queixas relacionadas com diferentes casos de violência.

A maioria corresponde a atos de violência doméstica, cerca de 14.524 casos, enquanto 1.068 são crimes sexuais contra mulheres, adolescentes e menores, e os restantes correspondem a outros tipos de agressões. O último feminicídio registado foi o de uma mulher de 27 anos, assassinada pelo ex-companheiro de 32 anos, com quem tinha uma filha de oito anos e um filho de quatro.

A procuradora do departamento de Tarija, no sul do país, Sandra Gutiérrez, relatou que o homem entrou na casa da vítima,

arrastou-a para a rua e "espancou-a até à morte com pedras". Após o crime, o homem tentou envenenar-se, mas os seus familiares impediram-no e levaram-no para um hospital, onde se encontra em recuperação e sob vigilância policial.

Há mais de uma década que a Lei 348 foi aprovada na Bolívia para garantir às mulheres uma vida livre de violência, punindo o homicídio de mulheres com 30 anos de prisão sem direito a liberdade condicional ou perdão. No entanto, diferentes organizações feministas têm-se queixado repetidamente de que a lei não é integralmente cumprida devido a atrasos judiciais e à falta de recursos financeiros e de pessoal formado para tratar as queixas de violência de género.

Em julho do ano passado, o governo apresentou ao parlamento um projeto de lei para reformar e "reforçar" a lei, mas até agora não foi discutido.

Os constantes casos de feminicídio e violência de género colocam a Bolívia entre os países mais violentos da região.

Relatora da CPI dos Atos Golpistas pretende convocar Bolsonaro e militares

A relatora da Comissão Parlamentar de Inquérito do 8 de Janeiro, senadora Eliziane Gama (PSD-MA), afirmou que irá focar no que ocorreu entre o dia 31 de outubro, quando se deu a derrota do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e o dia 8 de janeiro, data da invasão às sedes dos Três Poderes.

Nesse meio-tempo, ocorreram atos golpistas durante a diplomação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que também serão investigados. Gama acredita que a comissão é o melhor caminho para trazer transparência e envolvimento da população acerca dos episódios. "Uma CPI tem um caráter de transparência e de envolvimento popular muito forte. Você tem um inquérito da Polícia Federal, mas você não sabe o que está acontecendo porque boa parte está em segredo de Justiça e tal", disse em entrevista à Folha de S. Paulo publicada nesta quarta-feira, 31.

Sobre a possibilidade de convocação de Jair Bolsonaro (PL), Eliziane disse: "Há possibilidade de ele vir. Isso é um fato. De novo, pode ser também que não venha. Nós temos 180 dias. Então eu acho que, nesses dois primeiros meses, é importante tomar pé da situação. O que você tem. E depois partir. Se tiver que fazer uma ação mais ostensiva, sim. Se tiver que chamá-lo, nós vamos chamar. Até porque é absolutamente possível disso acontecer, né?". Além de Jair Bolsonaro, o ex-min-

istro Anderson Torres está na mira da relatora: "É um nome que também será ouvido [Torres]. Até pela função dele. Naturalmente será ouvido. Até acredito que será logo. É um nome que será ouvido com toda certeza."

A senadora também assegurou a convocação de militares: "A gente vai convocar militares. Isso aí com certeza a gente vai. Quais são também eu ainda não sei te dizer, mas teremos o chamamento". De acordo com Gama, o governo do Distrito Federal tem responsabilidade na segurança do espaço da praça dos Três Poderes, mesmo que cada um desses Poderes também tenha sua própria polícia.

"Mas tem uma anterior que é a polícia daqui de Brasília. Você tem aí um orçamento de R\$ 10 bilhões do Fundo Constitucional só para isso. Então a gente precisa levantar isso aí. E a gente vai focar no financiamento, que é um ponto muito importante", declara. Ainda sobre a polícia, a senadora completou: "Dia 8 é um fato. Você teve sete dias de governo só, estava no oitavo dia. Outra coisa. A segurança ostensiva é da Polícia Militar. A Polícia Federal, por exemplo, é uma polícia judiciária, ela não faz o trabalho ostensivo. Quem faz o trabalho de proteção daqui é a PM do DF. Tanto que ela é financiada pelo governo federal. Quer dizer, se não fosse, se fosse uma polícia comum, tudo bem. Mas não é o caso. Ela é paga para isso".

Jornalistas são agredidos por seguranças durante cúpula sul-americana

Agressões ocorreram durante saída de Nicolás Maduro da Cúpula sul-americana

Por Agência Brasil

O Ministério das Relações Exteriores (MRE) e a Secretaria de Imprensa da Presidência da República (Secom) divulgaram notas nesta terça-feira (30) em que repudiam agressões sofridas por jornalistas ao final da Cúpula de Presidentes Sul-Americanos, realizada no Palácio Itamaraty.

Na saída do evento, houve tumulto quando alguns presidentes pararam para conceder entrevista à imprensa. A situação agravou-se no momento da passagem do presidente da

Venezuela, Nicolás Maduro, quando profissionais de imprensa foram agredidos por agentes da equipe de segurança. Uma das jornalistas agredida foi Delis Ortiz, repórter da TV Globo.

Em nota, o MRE "lamenta o incidente no qual houve agressão a profissionais de imprensa, ao final da Reunião de Presidentes da América do Sul. Providências serão tomadas para apurar responsabilidades". A Secom afirmou, também em nota, que "se solidariza com a jornalista Delis Ortiz e repudia toda e qualquer agressão contra jornalistas. Todas as medidas possíveis serão tomadas para que esse



episódio jamais se repita." O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal (SJPDF) lamentou os incidentes ocorridos e cobrou que os órgãos governamentais "apurem eventuais abusos cometidos contra os profissionais da imprensa", além de ser disponibilizada infraestrutura adequada, como púlpito, para o exercício do trabalho dos jornalistas em eventos desse porte. A Rede Globo repudiou o ato de violência e aguarda a adoção de providências e punição aos responsáveis.

Presidente do Ibama: não vai ter "canetada" para dar licença ambiental

O presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Rodrigo Agostinho, afirmou, nesta quarta-feira (31/5), que nenhuma licença para exploração ambiental será concedida por "canetada" e ressaltou que o órgão segue critérios técnicos.

"O Ibama tem que ter as decisões amparadas do ponto de vista técnico. A lei de crimes ambientais é clara. É crime contra a administração ambiental conceder licença ou autorização em desacordo com norma técnica. Nenhum presidente ou técnico do Ibama vai canetar para conceder uma licença se não estiver tudo dentro dos conformes", declarou Agostinho.

No momento, a autarquia analisa um novo pedido da Petrobras para perfuração

do poço exploratório localizado na foz do Amazonas. Anteriormente, o Ibama negou a licença por identificar potenciais riscos ambientais.

O pedido da Petrobras é motivo de desconforto no governo, uma vez que o órgão ambiental é contra a perfuração devido a potenciais riscos ambientais que podem ser provocados pela exploração de petróleo na região.

De acordo com Agostinho, uma análise inicial encontrou alguns problemas que corroboraram para o Ibama negar a licença à Petrobras.

- Área de 500 km da boca da Foz do Amazonas, sob influência dela;
- Área pouco estudada, com lacunas de conhecimento;
- Fronteira com a Guiana Francesa, sendo necessário diálogo

com o país;

- Ponto de apoio a emergências de impacto ambiental mais próximo está em Belém (PA), a 800 km do local de perfuração — quase dois dias de barco;

- Oiapoque (AP) tem apenas ponto para logística de helicópteros. O atendimento a fauna e possíveis acidentes segue em Belém.

Conflitos de interesses no governo

O Ministério de Minas e Energia, chefiado por Alexandre Silveira, estima que a captação de petróleo na região poderá gerar investimentos de R\$ 56 bilhões e uma arrecadação estatal de R\$ 200 bilhões. Mas a proposta não agrada o núcleo ambiental do governo.

Porém, Silveira conta com o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que acha

"difícil" que perfuração na Foz do Amazonas gere danos ambientais. O petista defende a exploração do local pelas comunidades como uma forma de "sobreviver".

"Na Amazônia, moram 28 milhões de pessoas. E essas pessoas têm o direito de trabalhar, comer. Por isso, precisamos ter o direito de explorar a diversidade da Amazônia, para gerar empregos limpos, para que a Amazônia e a humanidade possam sobreviver", ressaltou Lula.

Por outro lado, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, defendeu a "decisão técnica" do Ibama. "É uma decisão técnica e a decisão técnica em um governo republicano, em um governo democrático, ela é cumprida e é respeitada com base em evidência", disse.

Frentes Parlamentares pedem inclusão da desoneração da folha na reforma tributária



As Frentes Parlamentares do Empreendedorismo (FPE) e do Comércio, Serviços e Empreendedorismo (FCS) divulgaram, nesta quarta-feira (31/5), um manifesto pela inclusão do debate sobre a desoneração da folha de pagamento juntamente com a discussão em torno da reforma tributária. O debate sobre a reforma ocorre, ainda, na Câmara dos Deputados, em um

Grupo de Trabalho (GT) criado para debater o tema. "Entendemos que esse é o melhor momento para retirar a contribuição patronal da folha de pagamento e pensar em como financiar a Previdência", diz o documento. Segundo as frentes parlamentares, a mudança poderá contribuir para o aumento da competitividade interna e externa.

Além da medida, os parlamentares pedem atenção

a outros dois tópicos: o que busca a atualização dos valores do limite de faturamento das empresas enquadradas no Simples Nacional; e o que cria o Estatuto Nacional de Simplificação de Obrigações Tributárias Acessórias, com a finalidade de reduzir os custos de cumprimento das obrigações tributárias de modo a instituir a Nota Fiscal Brasil Eletrônica (NFB-e) e a Declaração Fis-

cal Digital (DFD). Outras frentes no Congresso também já se manifestaram a favor da medida. Na semana passada, durante o lançamento da Frente Parlamentar Mista da Indústria, o grupo coordenado pelo deputado José Rocha (União-BR) defendeu o arcabouço fiscal e a reforma tributária (PECs 45/19 e 110/19) como medidas que podem ajudar na reindustrialização do país.

56,4% das crianças brasileiras não estão alfabetizadas

Apenas 4 em cada 10 crianças do 2º ano do Ensino Fundamental estavam alfabetizadas no país em 2021. É o que mostram os resultados inéditos da pesquisa Alfabetiza Brasil, do Ministério da Educação (MEC).

Os dados foram apresentados nesta quarta-feira (31) em Brasília, durante um evento com o ministro da Educação, Camilo Santana, e o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Manuel Palacios.

O levantamento mostrou ainda uma queda na porcentagem de alfabetização infantil em comparação com 2019, quando mais de 6 crianças em cada 10 eram consideradas alfabetizadas.

"Sabemos que quando uma criança não se alfabetiza na idade certa, aumenta a evasão, aumenta a reprovação, aumenta a desistência. Estamos perdendo milhões de jovens e crianças no país que precisavam ter o direito de estar na escola, de garantir a conclusão do ensino básico completo. Portanto, esse é um direito que o Estado brasileiro precisa garantir a todas as crianças", afirmou o ministro da Educação, Camilo Santana.

Definição de alfabetização

Para chegar ao resultado da pesquisa, o Inep consultou professoras de alfabetização e especialistas da área para compor a definição de alfabetização para fins do levantamento.

Assim, considerando um "padrão associado a habilidades básicas de leitura e de escrita que foram desenvolvidas por um estudante alfabetizado, próximo do que é,

hoje, estabelecido pelos sistemas de avaliação de estados e municípios", foram considerados alfabetizados os alunos que:

- Leem pequenos textos, formados por períodos curtos e localizam informações na superfície textual.
- Produzem inferências básicas com base na articulação entre texto verbal e não verbal, como em tirinhas e histórias em quadrinhos.
- Escrevem, ainda, com desvios ortográficos, textos que circulam na vida cotidiana para fins de uma comunicação simples: convidar, lembrar algo, por exemplo.

Pacto nacional pela alfabetização.

O ministro Camilo Santana afirmou no encontro que a alfabetização é uma das prioridades do Governo Federal, que deverá lançar em breve um "um grande pacto nacional pela alfabetização das crianças na idade certa".

"Isso é fruto de experiências já realizadas em vários municípios e estados brasileiros e que tem se fortalecido a cada ano", disse. Segundo ele, a pesquisa Alfabetiza Brasil integra essa iniciativa, que deve ser anunciada oficialmente assim que o presidente Lula (PT) tiver agenda livre.

Sem dar muitos detalhes, o ministro afirmou que a política foi construída por meio de conversas com secretários municipais de educação e com a União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime).

A iniciativa deverá "apoiar não só na indução técnica, mas também financeiramente, toda uma estratégia de governança, de apoio e fortalecimento na questão da formação, qualificação, de material didático, esse grande programa nesse pacto pela alfabetização no Brasil".



Dia Mundial sem Tabaco: confira estratégias algumas para deixar de fumar de vez

Por Lucas Rocha

O dia 31 de maio é dedicado à conscientização sobre os riscos que o hábito de fumar traz para a saúde. O Dia Mundial sem Tabaco combate o consumo de cigarros, tabaco sem fumaça e dispositivos eletrônicos.

A cada ano, mais de 8 milhões de pessoas morrem devido aos impactos da indústria do tabaco, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Para quem decide parar de fumar, os sintomas da abstinência da nicotina estão entre os principais desafios. No entanto, as reações, que podem incluir irritabilidade, dor de cabeça, e alterações do sono, são passageiras e tendem a desaparecer em algumas semanas. O tabagismo faz parte da

Classificação Internacional de Doenças (CID) como uma doença crônica. Por isso, quem fuma está sujeito às recaídas, o que não deve ser entendido como motivo para não se tentar.

Estratégias para cortar o cigarro

Hábitos como tomar café, ingerir bebidas alcoólicas ou até mesmo refeições cotidianas podem estar associados ao costume de fumar. Descobrir quais são os "gatilhos" que despertam essa vontade ajuda a interromper o ciclo.

Nesse sentido, é possível evitar tomar café ou bebidas alcoólicas nas primeiras semanas do processo. Para quem fuma após as refeições, uma alternativa é passar a escovar os dentes imediatamente após se alimentar, para ter mais controle sobre a necessidade de fumar.

Estratégias como chupar gelo e comer cubinhos de

frutas geladas podem ajudar a se livrar da fissura, que é a grande vontade de fumar. Outras opções de substituição ao cigarro incluem água gelada, palitos de cenoura crua, água de coco, cristais de gengibre e picolés de frutas.

Dicas para lidar com a síndrome de abstinência do cigarro

Para quem fuma, é comum receber recomendações de amigos e familiares sobre abandonar o vício. No entanto, para que o primeiro passo seja dado, a iniciativa deve partir do próprio fumante. As razões podem ser diversas, incluindo preocupações com a saúde, apelo estético ou por economia de dinheiro. Segundo especialistas, o início do processo deve ter data marcada e, de preferência, contar com o apoio de profissionais de saúde. Alguns conseguem parar de

fumar de maneira abrupta, outros gradualmente. A explicação está na diferença de impacto da nicotina no organismo de cada indivíduo. Uma data para lembrar pode contribuir para fortalecer o abandono ao cigarro. Segundo o Ministério da Saúde, o enfrentamento ao tabagismo esbarra no fato de que o cigarro é uma droga lícita, com razoável aceitação social, de fácil acesso e custo. Porém, seguir alguns passos pode tornar esse caminho um pouco mais simples.

O ministério aponta dez passos para quem quer parar de fumar, incluindo ter determinação, marcar um dia para parar, cortar gatilhos do fumo. Escolher um método, se livrar de lembranças do cigarro e encontrar substitutos saudáveis também estão entre as orientações. As recomendações incluem a busca por apoio médico e a troca de experiências em um grupo de apoio.



Pernambuco confirma mais 2 casos de superfungo



Pernambuco confirmou na noite de 3ª feira (30.mai.2023) mais 2 casos do superfungo Candida auris no Estado. Agora, são 6 os infectados desde o começo de 2023. Segundo a SES-PE (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco), os novos infectados são uma idosa de 70 anos —que já recebeu alta hospitalar— e um homem de 51 anos, hospitalizado em Olinda. A secretaria informou que os 2 foram admitidos nos hospitais por outros problemas de saúde e não apresentaram "repercussões clínicas decorrentes do fungo". O homem tem histórico de AVC (acidente vascular cere-

bral). Ele recebeu alta clínica, mas continua no hospital em razão de seu "contexto social". Já a mulher deu entrada no Hospital Miguel Arraes, na cidade de Paulista, em 14 de maio, com uma lesão infeccionada no pé. Ela recebeu alta em 23 de maio. Conforme a SES-PE, o superfungo pode permanecer no organismo do paciente por um período de 3 a 6 meses. A secretaria disse que a pessoa infectada não precisa ficar isolada, mas deve seguir medidas como "higienização das mãos, higiene pessoal e limpeza adequada do ambiente, utilizando hipoclorito de sódio".

Menos de 50% das doses da vacina contra a gripe foram aplicadas

campanha acaba na próxima terça-feira, 6 de Junho sem atingir meta

Por Marina Pagno,

Brasil não vai conseguir atingir a meta de imunizar pelo menos 90% do público-alvo - mais uma vez. Das 80 milhões de doses distribuídas pelo Ministério da Saúde, cerca de 35,8 milhões haviam sido aplicadas até o penúltimo dia da campanha, o que representa apenas 44,8% do total de vacinas disponíveis. Mesmo com o fim da campanha, o governo federal orienta que estados e municípios sigam vacinando a população contra a influenza, caso tenham doses em estoque. Desde o dia 15 de maio, toda a população com mais de seis meses de idade pode se vacinar contra a gripe - o imunizante está disponível de graça no Sistema Único de Saúde (SUS).

"Para a efetiva proteção da população, especialmente dos mais vulneráveis, é necessário que mais pessoas recebam o imunizante", disse o Ministério

da Saúde, em nota.

De acordo com os dados do painel do governo que monitora a campanha: Até esta segunda-feira (30), a cobertura vacinal de gestantes, puérperas, idosos, trabalhadores da saúde, professores e crianças estava em 41,2%.

Entre as crianças, a cobertura vacinal era de 31,2%. Já a cobertura vacinal de gestantes e puérperas estava em 37,1% e 39,7%. Entre os idosos, que representam o maior público entre os prioritários (mais de 31 milhões de pessoas), mais de 14,6 milhões de doses foram aplicadas, com cobertura de 46,7%. Apenas a população privada de liberdade e povos indígenas vivendo em terras indígenas conseguiram vacinar mais da metade do seu público-alvo (53,7% e 61,8%, respectivamente).

A campanha de vacinação contra a gripe começou em 10 de abril apenas para grupos mais vulneráveis e expostos ao vírus influenza, como idosos, gestantes e professores. O público-alvo estimado

deste ano é de 81,7 milhões de pessoas.

Cerca de um mês depois, o Ministério da Saúde decidiu ampliar a vacinação contra a gripe para toda a população acima dos seis meses de idade.

Neste ano, a liberação para o público em geral aconteceu antes do encerramento da campanha, diferentemente de anos anteriores. A ampliação foi antecipada porque estados e municípios afirmaram que a procura pela vacina da gripe está baixa e, os estoques, cheios. Antes disso, apenas 21 milhões de doses haviam sido aplicadas em pessoas que fazem parte de grupos prioritários.

No Brasil, a vacina da gripe também está disponível na rede privada, como em clínicas e farmácias.

O que é a influenza?

A gripe é uma infecção aguda do sistema respiratório, provocada pelo vírus da influenza, que tem grande potencial de transmissão.

Existem quatro tipos de vírus da gripe: A, B, C e D. Os dois primeiros são mais propícios a provocar epidemias em ciclos anuais, enquanto o C costuma provocar alguns casos mais leves e o D não é conhecido por infectar ou causar doenças em humanos.

Ainda segundo o Ministério da Saúde, a vacinação anual contra a influenza permite, ao longo do ano, minimizar a carga do vírus e prevenir o surgimento de complicações, reduzindo os sintomas nos grupos prioritários além de reduzir a sobrecarga sobre os serviços de saúde.



• DUQUE DE CAXIAS



SMHDC leva projeto "um passo para a cidadania" para Cangulo

A Prefeitura de Duque de Caxias, através da Secretaria Municipal de Habitação, realizou, na semana passada, uma edição do "Um Passo para a Cidadania", evento que procura levar gratuitamente ações de cidadania e serviços públicos aos moradores dos condomínios do município, criados através de programas habitacionais como o "Minha Casa, Minha Vida". Esta edição ocorreu no Empreendimento Habitacional Cangulo, no 2º Distrito, e contou com a participação e o apoio das Secretarias Municipais de Saúde, Educação e Assistência Social e Direitos Humanos, além da FUNDEC e do Detran.

Na Ação, a Secretaria de Saúde levou, ao condomínio, a

campanha de educação e cuidados contra a Dengue, Zika e Chikungunya, que contou com carro fumacê e inspeções domiciliares em busca de focos de mosquitos *Aedes aegypti*, transmissores dessas doenças. Um destaque da campanha é a Sala de Situação da Dengue, que tem a função de planejamento de ações e troca de informações entre representantes das Pastas do governo e dos moradores sobre prevenção, controle e combate ao mosquito transmissor. A Secretaria também realizou campanhas de vacinação contra a gripe e a Covid-19 e de antirrábica para cães e gatos, além de realizar testes de sífilis, aferições de

pressão arterial e de dosagem de glicemia no sangue e distribuir kits para higiene bucal. Já a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos, associada ao Detran, distribuiu isenções para a confecção de Certidões de Nascimento e Casamento e fez agendamentos para emissão de documento de Identidade. A Secretaria de Educação cuidou da recreação infantil, enquanto os pais das crianças buscavam os serviços oferecidos na ação, e a FUNDEC realizou cortes de cabelo e barba, além de serviços de manicure. A próxima ação do "Um Passo para a Cidadania" está prevista para ocorrer no próximo mês, no Empreendimento Habitacional Vale da Mata, em Xerém, no 4º Distrito.

• SÃO JOÃO DE MERITI

Calendário de vacinação contra a covid-19 com o reforço bivalente

O município de São João de Meriti segue com a campanha de vacinação bivalente contra covid-19. Todas as pessoas acima de 18 anos de idade podem ser vacinadas, além de pessoas que vivem em instituições de longa permanência a partir de 12 anos de idade e seus trabalhadores.

Integrantes do grupo prioritário terão que apresentar comprovante de vacinação com, no mínimo, duas doses do esquema vacinal inicial. Se a pessoa nunca se vacinou

com as vacinas monovalentes contra a covid-19, é preciso iniciar o esquema primário de duas doses. Aguardar o intervalo mínimo de quatro meses após a segunda dose para receber a vacina Pfizer bivalente.

Os polos de vacinação funcionam de segunda a sexta-feira, das 8h às 15h. Aos sábados nas tendas do posto Aníbal Viriato e da Paróquia Nossa Senhora da Glória, das 8h às 12h.

Pontos de vacinação: Paróquia Nossa Senhora da Glória: Rua Dinorá Silva, nº 4 –

Jardim Meriti (em frente ao antigo PAM)

USF Tibagi: Rua Tibagi, nº 100/101 – Jardim Metrôpole
USF de Vila São João: Rua Euclides da Cunha, s/nº – Vila São João

ESF da Vila Tiradentes: Rua Dr. José de Carvalho, nº 162 – Vila Tiradentes

USF da Vila União: Rua Álvaro Proença, nº 243 – Parque São Nicolau

Centro de Saúde Dr. Aníbal Viriato: Rua Pastor Joaquim Rosa, nº 26 – Jardim Meriti

• NOVA IGUAÇU

População avalia serviços e gestão de Nova Iguaçu (RJ)

Por R7

Uma pesquisa do Instituto Real-time Big Data, divulgada nesta quarta-feira

(31), apresentou a avaliação da população sobre os serviços e a gestão do município de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. O levantamento encomendado pela Record

TV Rio ouviu 1.200 pessoas entre os dias 27 e 29 de maio de 2023. A margem de erro é de 3 pontos para mais ou para menos. O nível de confiança é de 95%.

| Principais problemas | Saúde pública | Abastecimento de água |
|---|-----------------------------------|-------------------------------------|
| Segurança, assaltos, violência, drogas - 30% | Ótima - 5% | Ótima - 11% |
| Saúde, hospitais lotados e falta de especialistas - 23% | Boa - 8% | Boa - 22% |
| Trânsito e mobilidade - 15% | Regular - 25% | Regular - 30% |
| Educação, ensino e professores - 8% | Ruim - 34% | Ruim - 13% |
| Pobreza/Desigualdade social - 6% | Péssima - 25% | Péssima - 14% |
| Desemprego - 5% | Não sabem ou não responderam - 3% | Não sabem ou não responderam - 10% |
| Zeladoria urbana - 4% | | |
| Moradia e habitação - 2% | Ensino Público | Saneamento básico |
| Esgoto, saneamento e problemas ambientais - 1% | Ótima - 12% | Ótima - 7% |
| Outros - 2% | Boa - 18% | Boa - 18% |
| Não sabem ou não responderam - 4% | Regular - 41% | Regular - 34% |
| | Ruim - 12% | Ruim - 21% |
| | Péssima - 12% | Péssima - 18% |
| | Não sabem ou não responderam - 5% | Não sabem ou não responderam - 2% |
| Avaliação dos serviços | Iluminação pública | Avaliação do prefeito |
| Segurança | Ótima - 11% | Administração do prefeito |
| Ótima - 2% | Boa - 24% | Rogério Lisboa |
| Boa - 8% | Regular - 25% | Ótima - 10% |
| Regular - 18% | Ruim - 22% | Boa - 22% |
| Ruim - 34% | Péssima - 14% | Regular - 33% |
| Péssima - 36% | Não sabem ou não responderam - 4% | Ruim - 18% |
| Não sabem ou não responderam - 2% | Coleta de lixo | Péssima - 15% |
| | Ótima - 9% | Não sabem ou não responderam - 2% |
| | Boa - 31% | Aprovação pessoal de Rogério Lisboa |
| | Regular - 19% | Aprovam - 57% |
| | Ruim - 16% | Não aprovam - 40% |
| | Péssima - 16% | Não sabem ou não responderam - 3% |
| | Não sabem ou não responderam - 9% | |
| Transporte público | | |
| Ótima - 10% | | |
| Boa - 13% | | |
| Regular - 22% | | |
| Ruim - 28% | | |
| Péssima - 22% | | |
| Não sabem ou não responderam - 5% | | |

• MESQUITA

Agricultores Familiares podem se inscrever no PNAE até 19 de Junho

A Secretaria Municipal de Educação de Mesquita abriu uma chamada pública para aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural. Até o dia 19 de junho, agricultores e empreendedores familiares rurais interessados, incluindo as modalidades individuais, formais ou informais, devem apresentar a documentação na própria sede da Secretaria Municipal de Educação, que fica na Rua Marquesa de Grizelda s/nº, em Edson Passos. A iniciativa faz parte do Programa Nacional de Alimentação Escolar, o PNAE. A Lei nº 11.947/2009 prevê que parte da merenda escolar deve ser adquirida por meio da Agricultura Familiar. Para Glauber Figueiredo, subsecretário municipal de Agricultura de Mesquita, a iniciativa impulsiona a rent-



abilidade dos agricultores. "Essa é uma oportunidade para que esses agricultores rurais tenham a chance de comercializar seus alimentos. Por isso, é muito importante que eles fiquem atentos a essa primeira etapa, que é apresentar a documentação necessária para a habilitação de venda, de acordo com cada modalidade", explica Glauber. A lista de documentação pode ser encontrada no Portal de Transparência (<https://transparencia.mesquita.rj.gov.br/>), na aba "Chamamento Público". Lá, os interessados também podem consultar as especificações

estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), do Ministério da Saúde, e pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). A análise da documentação será no dia 22 de junho, às 10h, na própria sede da Secretaria Municipal de Educação. "Após isso, os agricultores que tiverem a documentação habilitada estarão aptos para fornecer os gêneros alimentícios no cardápio de alimentação escolar da rede pública municipal de ensino", completa Monique Rosa, subsecretária municipal de Educação de Mesquita.

MUDE O RUMO DA SUA VIDA!
Conquiste sua vaga no mercado de trabalho.

MATRÍCULAS ABERTAS

Colégio e Curso
GHF
O seu sucesso é o nosso negócio

Nossos Cursos

- Téc. Enfermagem • Segurança do Trabalho
- Secretaria Escolar • Formação de Professores
- Cuidador de Idosos

Vantagens que só o aluno GHF tem...

- Wifi - Clube de Benefícios - Estágios sem taxas
- Seguro de vida incluso - Laboratório equipado
- Aulas práticas extras sem custos
- Professores especializados - Equipe pedagógica humanizada e muito mais...

Sabe o que ainda falta no GHF? VOCÊ!



[fColegioCursoGHF](https://www.cursoghf.com) [Instagram.com/cursoghf/](https://www.instagram.com/cursoghf/) www.cursoghf.com
(21) 3164-3004 / (21) 3589-5288 [WhatsApp](https://www.whatsapp.com) (21) 96454-7288

Rua Hercília nº 1299 - Vila Emil - Mesquita- RJ
(10 minutos da Estação de Mesquita)

Policy Watch: o mundo está perigosamente atrasado na redução das emissões de metano

Por Angeli Mehta

A Organização Meteorológica Mundial (OMM) confirmou recentemente o que muitos temiam. Até 2027, o aumento médio da temperatura global será de mais de 1,5 grau Celsius acima dos níveis pré-industriais. Não iremos exceder 1,5°C permanentemente, mas sim violá-lo temporariamente e com frequência cada vez maior. Apesar dos compromissos do governo e das empresas para reduzir as emissões, as chances de ultrapassar 1,5°C de aquecimento aumentaram constantemente desde 2015, quando a OMM avaliou como próximo de zero.

Essa dura realidade torna a ação sobre o metano – com 80 vezes mais impacto no aquecimento do que o dióxido de carbono em um horizonte de 20 anos – ainda mais urgente.

De fato, cerca de 30% do aquecimento que estamos experimentando é atribuído ao metano. De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente

(PNUMA), cerca de 0,3°C do aquecimento global poderia ser evitado até 2045, reduzindo as emissões em 45% nesta década.

Os formuladores de políticas acordaram para os danos que o metano está causando, mas suas ações estão tendo impacto?

Uma equipe de pesquisadores europeus revisou mais de 250 políticas de metano e descobriu que elas cobrem apenas 13% das emissões. E mesmo assim, é difícil avaliar se as políticas são eficazes porque as emissões são amplamente estimadas. A maioria dos instrumentos de política se concentra na redução e prevenção de emissões, enquanto apenas um em cada cinco visa melhorar o monitoramento das emissões. Cerca de metade das políticas visam o setor de combustíveis fósseis, onde as tecnologias para prevenir e remediar vazamentos estão prontamente disponíveis.

A abordagem para avaliar as emissões geralmente é de baixo para cima, onde elas são modeladas ou medidas em uma amostra representativa de emissores individu-



ais (por exemplo, um poço de petróleo) e extrapoladas. Mas os estudos mostram que geralmente são imprecisos ou subestimados, produzindo resultados diferentes da observação por satélite.

Por exemplo, dados de inventário de baixo para cima sugeriram que os regulamentos de captura de metano de minas de carvão da China levaram a uma queda de 37% nas emissões

nos 10 anos até 2019, enquanto dados de satélite sugeriram que não tiveram impacto significativo. Mais recentemente, o governo canadense relatou uma redução de 34% nas emissões de metano da indústria de petróleo e gás, em comparação com 2012. No entanto, uma auditoria independente constatou que grandes fontes de emissões não foram contabilizadas e

não foram cobertas pelos regulamentos existentes.

As políticas de metano muitas vezes não abordam toda a cadeia de abastecimento, com muito poucas cobrindo poços e minas abandonadas. Isso é algo que a Europa pretende abordar com sua primeira legislação de metano em toda a UE. Propostas foram adotadas em maio no Parlamento Europeu que

exigirão que as empresas realizem detecção e reparo regular de vazamentos. Os eurodeputados querem que as regras incluam o setor petroquímico e se estendam às importações, que representam 80% do petróleo e gás consumidos na UE. De acordo com suas propostas, a partir de 2026, os importadores teriam que provar que estão aderindo às mesmas regras.



Pontoon e PowerChina fecham acordo em energia solar no Brasil

A parceria estratégica se inicia com o complexo solar Intrepid, localizado no Ceará, com capacidade instalada de 425 megawatts-pico (MWp)

A Pontoon, clean tech de soluções para descarbonização, fechou acordo com a gigante de construção PowerChina para desenvolvimento de projetos de geração de energia solar fotovoltaica de grande porte no Brasil, disseram as empresas à Reuters.

A parceria estratégica se inicia com o complexo solar Intrepid, localizado no Ceará, com capacidade instalada de 425 megawatts-pico (MWp) e investimentos de 1,8 bilhão de reais na fase de engenharia, aquisições e construção (EPC, na sigla em inglês).

Pelo acordo, a PowerChina assume o projeto já no formato "ready-to-build", com a Pontoon tendo resolvido toda a estruturação financeira, jurídica, técnica, regulatória

e fiscal, bem como a comercialização da energia do complexo no mercado livre.

A chinesa passa então a ser responsável por todo o EPC do parque fotovoltaico, além de arcar com aportes necessários para a construção e operação do ativo. Com obras já iniciadas e previsão de entrada em operação até meados de 2025, o complexo Intrepid tem cerca de 75% de sua energia já vendida em contratos de longo prazo, no modelo de auto-produção, a grandes consumidores, como Panasonic e BRF. Os 25% restantes da geração deverá ser deixada descontratada, servindo a contratos mais curtos de trading de energia.

O complexo solar cearense tem ainda uma expansão

prevista para mais 505 MWp de capacidade. Ao todo, a Pontoon tem uma carteira de projetos -- todos solares e de grande porte -- com capacidade total de 1,1 GWp, a ser implementada ao longo dos próximos anos.

A investida da gigante de construção marca mais uma aposta da China, maior parceira comercial do Brasil, no setor elétrico, no qual o país asiático é um importante investidor. Há grandes grupos chineses atuando em toda a cadeia de energia do Brasil, como State Grid, SPIC e CTG. Recentemente, o governo brasileiro anunciou que a estatal China Energy deve aportar 10 bilhões de dólares no país. A empresa também estudará projetos em conjunto com a Petrobras.

GO: lei obriga motoristas a prestarem socorro a animais atropelados

Por Laura Braga

Foi publicada no Diário Oficial a Lei Estadual nº 21.958, que obriga os motoristas e passageiros a prestarem socorro a animais atropelados. O objetivo é resguardar a proteção aos animais em Goiás. A iniciativa visa punir administrativamente aqueles que não prestarem socorro e/ou informarem às autoridades cabíveis para a notificação e devido encaminhamento de saúde aos bichos.

Até agora, não havia lei específica que trate sobre a prestação de ajuda aos animais vítimas de atropelamento, sejam silvestres, sejam domésticos, e cobre providências ao autor do atropelamento. A Lei dos Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/98), por exemplo, estabelece apenas pena e multa, em um de seus artigos, para todos aqueles que ferirem ou maltrataram animais (domésticos ou não). Segundo os propositores, os ex-deputados Thiago Al-

bernaz e Henrique Arantes, a matéria tem respaldo na Constituição Federal, uma vez que ela assegura o direito à proteção dos animais. Na justificativa da norma, os ex-parlamentares afirmam que o objetivo é aumentar as chances de sobrevivência em casos como esses. "Além de reduzir o número de atropelamentos de animais ao redor do estado e levar conscientização à população goiana sobre a temática", frisam.



CLASSIFICADOS

1 Imóveis
Compra e venda

2 Imóveis
Aluguel

3 Negócios
Diversidades

4 Emprego
Oportunidades

5 Casa
Utensílios do lar

6 Veículo
Compra e venda

Padaria e Confeitaria
Delicatessen Flor da Glória

Investe em vários segmentos

**Identificação, Qualidade,
Matéria Prima, Atendimento,
Pontualidade e Lazer**

**Praça do Banco de Areia -
Mesquita. Do lado da loteria.**



BPL Máquinas Copiadoras Ltda

Representantes Técnicos

Paulo Roberto R. Ferreira
Cel.: 99952-5603

Paulo Roberto Junior
Cel.: 96501-8454

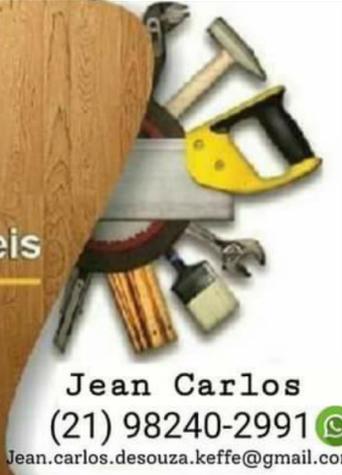
e-mail: bpl.paulo@gmail.com
Rua Cari Levi, 403 - Jardim América



Montagem
e desmontagem de móveis

Reparos e Trocas
de Dobradiças e Corrediças

Jean Carlos
(21) 98240-2991
jean.carlos.desouza.keffe@gmail.com



@GAZETARIO.ONLINE

f i g t



AZÁFAMA RIO RECORD SERVIÇOS

Também atuamos no ramo da construção civil, realizando projetos arquitetônicos, estruturais e de instalações em geral. Oferecemos serviços de demolição, sondagem, topografia, terraplanagem, armação, lançamento de concreto, escoramento, execução de alvenaria, emboço, pintura, acabamento, rebaixamento de gesso, instalação de energia solar e demais serviços de construção e reformas em geral.

ALGUNS SERVIÇOS REALIZADOS



FALE CONOSCO!
(21) 98184-4045 / (21) 97963-0800 / (21) 96735-2499
azafamariorecord@gmail.com
www.azafamariorecord.com.br
Rua Araguaia 1763 grupo 603 e 604,
Freguesia de Jacarepaguá,
RJ CEP: 22745-271



SINÔNIMO DE PERFEIÇÃO

MONITORAMENTO AVANÇADO
CONTROLE DE ACESSO FACIAL E BIOMÉTRICO
CENTRAL DE INCÊNDIO ENDEREÇÁVEL
CABEAMENTO ESTRUTURADO

VEGA
SECURITY

ANA PAULA CUNHA
GERENTE DE PROJETOS E NEGÓCIOS
CEL. 21 99955671



AGORA FICOU MAIS FÁCIL SAIR DO ALUGUEL

**CASAS E APARTAMENTOS EM TODA
BAIXADA E RIO DE JANEIRO!**

MASTER
IMÓVEIS

PARCELAS À PARTIR DE R\$ 450,00 (21) 97302-2264

OPORTUNIDADES

Concurso SEE MG: edital é publicado com 19.878 vagas efetivas, para nível Médio, Técnico e Superior inscrições pelo site da Fundação Getúlio Vargas

O edital do novo concurso SEE MG foi publicado nesta quarta-feira, 31. A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais oferece 19.878 vagas efetivas para cargos dos níveis médio, técnico e superior. As remunerações chegam a R\$5,8 mil. As inscrições poderão ser feitas de julho a agosto, pelo site da Fundação Getúlio Vargas (FGV), banca organizadora. As provas objetivas e discursivas estão marcadas para outubro. Confira os detalhes do concurso a seguir: As oportunidades estão distribuídas pelos seguintes cargos:

- 1.656 vagas para especialista em educação básica (EEB) - supervisor pedagógico / orientador educacional;
 - 845 vagas para analista educacional (ANE);
 - 552 vagas para analista de educação básica (AEB);
 - 311 vagas para técnico da educação (TDE);
 - 3.393 vagas para assistente técnico de educação básica (ATB).
- As remunerações iniciais são de:
- Professor de Educação Básica: R\$2.350,49;
 - Analista Educacional (ANE): R\$3.917,48;
 - Analista Educacional (ANE) na função de inspetor escolar: R\$5.876,21;
 - Analista de Educação

- Básica: R\$2.938,11;
 - Técnico da Educação: R\$2.165,25;
 - Assistente Técnico de Educação Básica: R\$1.623,94. Há reserva de vagas para pessoas com deficiência.
- Resumo concurso SEE MG:
- Órgão: Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais;
 - Vagas: 19.878;
 - Requisitos: níveis médios, técnico ou superior, a depender do cargo;
 - Remunerações: R\$1.623,94 a R\$5.876,21;
 - Inscrições: 31 de julho a 29 de agosto
 - Provas: 22 e 29 de outubro;
 - Banca: Fundação Ge-

- tulio Vargas (FGV).
 - Concurso SEE MG terá inscrições a partir de julho
 - As inscrições do concurso ficarão abertas de 31 de julho a 29 de agosto, pelo site da Fundação Getúlio Vargas (FGV), banca organizadora.
- No momento da inscrição será necessário indicar a opção da carreira/cargo/área de atuação/SRE ou Unidade Central, além do município de realização da prova.
- A taxa de inscrição será variável conforme o cargo:
- Professor de Educação Básica: R\$43;
 - Analista Educacional (ANE): R\$43;
 - Analista Educacional

- (ANE) na função de inspetor escolar: R\$43;
 - Analista de Educação Básica: R\$43;
 - Técnico da Educação: R\$38;
 - Assistente Técnico de Educação Básica: R\$38.
- O pagamento poderá ser efetuado até 30 de agosto. Poderão solicitar a isenção da taxa: doadores de sangue; desempregados; membros de famílias de baixa renda, inscritos no programa Cadastro Único (CadÚnico).
- O pedido de isenção poderá ser feito de 31 de julho a 2 de agosto, pelo portal da FGV, mediante envio da documentação comprobatória de uma das condições.
- Provas do concurso SEE MG

- serão em outubro
 - O concurso SEE MG será composto por provas objetivas e discursivas para todos os cargos, nas seguintes datas:
 - 22 de outubro (de 8h às 12h): para o cargo de professor de educação básica;
 - 22 de outubro (das 15h às 19h): para os cargos de especialista em educação básica e analista educacional - inspetor escolar;
 - 29 de outubro (das 14h às 18h): para os cargos de técnico da educação, assistente técnico de educação básica, analista educacional e analista da educação básica.
- A aplicação ocorrerá na capital, Belo Horizonte, e nas cidades-sede das SRE.

Exposição Interativa Cidade +60 evidencia o envelhecimento LGBTQIA+ no Museu da República

A população LGBTQIA+, marginalizada por parte da sociedade, tem até então o seu envelhecimento apagado. Para evidenciar os obstáculos vivenciados por este grupo, a Exposição Cidade 60+, em cartaz no Museu da República até o dia 16 de julho, convida o público de todas as idades para acompanhar a segunda temporada da websérie “LGBT+60: Corpos que Resistem”, que relata a trajetória de idosos desta população e a intolerância ao qual enfrentam. “A websérie documental narra por meio de depoimentos, a trajetória de idosos LGBTQIA+ no Brasil e suas histórias marcadas pela resistência política e social com um olhar humano e sensível. Os primeiros cinco episódios mostram personagens reais sobreviventes de uma sociedade LGBTfó-

bica. Eles relembram, entre vários assuntos, os fatos vividos na infância – uma época em que quase não se falava sobre diversidade –; a violência da ditadura militar; o preconceito na terceira idade e o caminho de volta para o armário, que acaba sendo a realidade de muitos deles.” relata o idealizador, o jornalista Yuri Fernandes.

Serviço

Exposição Cidade 60+
Data: De 13 de maio a 16 de julho
Horário: Das 10 às 17h de terça a sexta / das 11 às 17h sábados, domingos e feriados / Fechado às segundas feiras
Local: Museu da República, Rio de Janeiro
Endereço: Rua do Catete, 153 – Catete, Rio de Janeiro – RJ, 22220-000
Ingressos: entrada gratuita

Webssérie “LGBT+60: Corpos que Resistem” mostra a trajetória de idosos que enfrentam a intolerância



Prefeitura de Maricá promove Caravana da Cultura nas escolas municipais



A Prefeitura de Maricá promoveu nesta terça-feira (30/05) a primeira edição da Caravana da Cultura de 2023 para mais de 200 alunos

da Escola Municipal Lúcio Thomé, em Cordeirinho, com apresentações de música, mímica, mágica, palhaçaria e contação de história para as crianças.

O projeto é uma iniciativa da Secretaria de Cultura, por meio do Programa Maricá das Artes, em parceria com a Secretaria de Educação. Para a coord

denadora de Projetos do Maricá das Artes, Thyara Tavares, as caravanas são múltiplas, divertidas e acolhedoras. “As caravanas tem como

objetivo levar arte nas escolas, com sentido formativo em diferentes linguagens artísticas, visando desta forma o lúdico que habita em cada ser.

O projeto Caravana da Cultura é capaz de proporcionar a sensação de pertencimento, tornando-se uma ferramenta de inclusão”, disse.

Paula Toller apresenta Amorosa no Qualistage

Uma das maiores cantoras do País, Paula Toller retorna a Qualistage com sua nova turnê “Amorosa”, dia 3 de junho. Neste show, que comemora os 40 anos de sucesso da cantora, Paula traz um convidado super especial, o “Padrinho da House Music no Brasil”, DJ Meme, que fará uma participação durante a apresentação, trazendo uma combinação da música eletrônica e pop rock, para botar todo mundo para dançar! No repertório, além dos grandes sucessos, a cantora apresentará seu último lançamento: “Com muita emoção, vamos tocar a música ‘Perguntas’, do Beni Borja, meu saudoso ami-

go e parceiro nos primórdios do Kid. ‘Amorosa’ é uma celebração de toda minha carreira, mas também um propósito de vida daqui pra frente”, projeta Paula.

Serviço: Local: Qualistage – Via Parque Shopping Av. Ayrton Senna, 3000 – Barra da Tijuca, Rio de Janeiro – RJ
Data: 3 de junho – sábado
Horário: às 21 h
Venda: <https://qualistage.com.br/eventim/109/paula-toller>
Capacidade: 3500 sentados ou 9 mil em pé



Cria SG: Aulas gratuitas de Teatro, dança, música e outros começam dia 5 de junho

Os inscritos no Cria SG, projeto desenvolvido pela Prefeitura de São Gonçalo, através da Secretaria de Turismo e Cultura, puderam conhecer o conteúdo programático de cada curso, durante workshop realizado no Teatro Municipal. O projeto vai oferecer aulas gratuitas de teatro, dança contemporânea, música, coral cênico, artesanato, animação e audiovisual. “Através do Cria SG queremos que os gonçalenses tenham a oportunidade de se profissionalizar na arte de forma gratuita e acessível. Gerar oportunidades é o nosso papel! E, para isso, convidamos profissionais qualificados, todos

gonçalenses, para contribuir com esse projeto. Estamos muito animados e motivados para formar novos artistas na nossa cidade”, afirmou o secretário de Turismo e Cultura, Beto Baiano.

No final da apresentação, os interessados fizeram a matrícula para os cursos

escolhidos. As aulas do Cria SG, que começam no dia 5 de junho, terão a duração de seis meses. Aqueles que tiverem 75% de presença na capacitação vão ganhar um certificado no final das aulas.

Regina de Lima, de 66 anos, já canta em um coral e sempre teve interesse em participar de aulas de teatro.

“O Cria SG é uma excelente iniciativa. Cultura é o alimento da alma e ter acesso gratuito a esse serviço é espetacular. Estou muito empolgada para iniciar a aula de teatro porque sei que nunca é tarde para aprender. Sei que vou adquirir conhecimento e exercitar meu corpo e minha mente”, declarou Regina.



Manipulação de resultados: após banimento, advogado faz apelo à CBF

TSJD leva ao banco dos réus mais oito jogadores envolvidos na manipulação de resultados e os julgará hoje no caso investigado pelo Ministério Público de Goiás

Otávio Noronha é o presidente do STJD (Foto: Lucas Figueiredo/CBF)

Por **Leonardo Damico**

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva julga nesta quinta-feira os atletas investigados pelo Ministério Público de Goiás no caso de manipulação de apostas no futebol. A audiência define sobre possíveis punições a oito jogadores, além dos dois já julgados no início da semana pelo STJD. O LANCE! conversou com Bichara Neto, membro da Academia Brasileira de Direito Desportivo, que analisou o assunto e aproveitou para fazer um pedido à CBF. Ex-jogadores da Vila Nova, Gabriel Domingos e Romário, investigados pelo MPGO na primeira fase da Operação Penalidade Máxima, foram julgados na última segunda. O primeiro foi suspenso por 720 dias do futebol, enquanto o segundo foi banido do esporte. Ambos também receberam multa em dinheiro. Bichara comentou as punições impostas aos atletas e atentou para a necessidade de ajuda à Justiça Desportiva para apuração dos casos. - Para estar banindo um atleta do esporte ou suspendendo a atividade por dois anos, tem que haver provas robustas do envolvimento desses atletas nas acusações, porque são penas extremas. É possível que haja novos casos, então a CBF e a Justiça Desportiva precisam dar respostas enérgicas para tentar frear essa onda. São muitos casos em um intervalo curto de tempo. E

isso abala a credibilidade da competição - opinou Bichara.

- Não cabe à Justiça Desportiva sozinha esse tipo de responsabilidade. Faltam ferramentas e meios adequados para a própria Procuradoria da Justiça Desportiva fazer a apuração desses casos. Essas situações vazaram por conta de uma investigação do Ministério Público de Goiás. Não vieram de dentro da estrutura do futebol. Esse problema só não surgiu antes porque não foi investigado antes - completou o advogado.

Os oito jogadores que serão julgados nesta quinta são: Moraes (Aparecidense-GO), Gabriel Tota (Ypiranga-RS), Paulo Miranda (sem clube), Eduardo Bauermann (Santos), Igor Cariús (Sport), Fernando Neto (São Bernardo), Matheus Gomes (sem clube) e Kevin Lomnaco (Bragantino). Os atletas também correm risco de suspensão, multas e banimento do futebol. Para o advogado, no entanto, as punições não vão acabar com o problema.

- Essas punições do STJD por si só não vão ser suficientes para acabar com o problema. Essa situação vai pedir dos "donos do futebol", principalmente a CBF, a implantação de programas de integridade efetivos, que monitorem as casas de apostas, arbitragem, partidas. E parece que ainda não há esse programa. Esses meios estão aí, já existem, mas precisam ser implementados - comentou Bichara. A CBF precisa agir rápido, está levando tempo demais para



mostrar ao mercado que está se adaptando a combater esses numerosos casos de manipulação que vem surgindo. Existem empresas no mercado hoje que cruzam as informações entre casas de apostas e federações. Sempre que houver a "red flag", que é a sinalização de que pode ter acontecido uma manipulação de resultado, é preciso que haja investigação efetiva - encerrou.

Punições a Romário e Domingos

Romário foi enquadrado no artigo 242 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva, que fala sobre condenar "quem der ou prometer vantagem indevida a qualquer atleta para influenciar resultado da partida ou equivalente". Além do banimento, o jogador foi multado em R\$ 25

mil. Domingos, por sua vez, foi enquadrado no artigo 243 do CBDJ: "atuar, deliberadamente, de modo prejudicial à equipe que defende". Além dos 720 dias de gancho, o atleta recebeu multa de R\$ 15 mil.

Investigação do MPGO

A segunda fase da Operação Penalidade Máxima listou pelo menos 13 partidas com suspeita de esquema de manipulação. Oito jogos seriam da Série A do Campeonato Brasileiro de 2022, além de um da Série B e quatro em estaduais neste ano. Dos atletas que serão julgados pelo STJD nesta quinta, apenas Kevin Lomnaco e Moraes fizeram acordo com o MPGO e não foram denunciados pelo órgão à Justiça.

Flamengo dá atenção especial a Pedro para atacante poder encarar o Fluminense

Arrascaeta voltou a participar de treino com o grupo

O atacante Pedro, de 25 anos, realizou um treino especial nesta terça-feira. O artilheiro sofreu uma torção no tornozelo esquerdo no empate contra o Cruzeiro, no último sábado, e por conta disso vem inspirando cuidados para poder estar em campo contra o Fluminense na próxima quinta-feira pelas oitavas de finais da Copa do Brasil. As informações são do portal "GE". Pedro não treinou na última segunda-feira e, na manhã desta terça realizou parte do trabalho à parte nas instalações internas do Ninho do Urubu. O artilheiro participou apenas em parte da atividade no campo. A expectativa é que o goleador participe do treino da próxima quarta e seja

confirmado no clássico. O Flamengo deverá ter o retorno de Arrascaeta que participou dos dois treinos desta semana. O uruguaio está evoluindo da lesão muscular na coxa esquerda e terá condições de jogo. O camisa 14 desfalcou o clube carioca nas últimas três partidas da equipe na temporada. Em relação a Everton Ribeiro a situação é mais difícil. A tendência é que seja desfalque contra o Fluminense.

No jogo de ida no Maracanã, os dois rivais ficaram em um empate sem gols. A equipe que vencer no duelo de volta na próxima quinta-feira, às 20 horas, irá se classificar para as quartas de finais. Em caso de novo empate, a disputa pela vaga será na cobrança de pênaltis.



Marcelo tem "dia D" no Fluminense para tentar voltar ao time no Fla-Flu

Afinal, Marcelo vai ou não jogar o Fla-Flu decisivo da Copa do Brasil? A resposta que toda a torcida do Fluminense quer saber pode sair no treinamento da manhã desta quarta-feira no CT Carlos Castilho. Único reforço que o técnico Fernando Diniz pode ganhar do departamento médico, o lateral-esquerdo ainda não treinou com o grupo e vem fazendo trabalhos na academia desde que voltou a sentir dores na panturrilha. Na véspera da partida, se o craque for a campo aumentará as chances de jogar. Desde seu retorno ao Fluminense após 17 anos na Europa, Marcelo tem em dois meses

nove jogos, um gol e um título, de campeão carioca 2023.

Esta foi a segunda vez que Marcelo sentiu um problema na panturrilha. Na primeira vez, foi na vitória por 1 a 0 sobre o The Strongest, da Bolívia, no Maracanã, quando também saiu no primeiro tempo, só que ainda mais cedo: aos 29 minutos. O camisa 12, então, ficou fora dos jogos contra Athletico-PR, Paysandu e Fortaleza e foi preparado para voltar diante do River Plate, da Argentina. Na véspera do grande embate com os argentinos, o craque treinou com o grupo e garantiu sua escalação. O lateral-esquerdo engatou quatro jogos seguidos até sair

novamente com o mesmo problema contra o Flamengo. Internamente no clube, a expectativa é que Marcelo seja relacionado para o clássico e tenha condições de ser titular. Se isso acontecer, coincidentemente ele voltará após três partidas fora, mesmo intervalo de antes.

Flamengo e Fluminense se enfrentam às 20h (de Brasília) desta quinta-feira, pelo jogo de volta das oitavas de final da Copa do Brasil, no Maracanã. Como o primeiro jogo terminou empatado em 0 a 0, quem vencer avança para as quartas de final. Em caso de qualquer empate, a decisão vai para os pênaltis.

Maior exportador do mundo, Brasil tem recorde de "estrangeiros" no Mundial Sub-20 para buscar o hexa

Dos 21 jogadores convocados para a disputa, sete já têm o futuro definido com clubes do exterior - todos europeus. Arthur, vendido recentemente ao Bayer Leverkusen, da Alemanha, e Andrey Santos, negociado no final do ano passado com o Chelsea, precisam esperar a nova temporada para a estreia internacional. Mas Robert Renan (Zenit), Matheus Martins (Watford), Savinho (PSV), Marquinhos (Arsenal) e Douglas Mendes (Liefering, da Áustria) já realizaram o sonho no Velho Continente. Brasileiros já negociados com o exterior

- Robert Renan - Zenit (Rússia)
- Matheus Martins - Watford (Inglaterra)
- Savinho - PSV

(Holanda)

- Marquinhos - Arsenal (Inglaterra)
- Douglas Mendes - Liefering (Áustria)
- Andrey Santos - Chelsea (Inglaterra)
- Arthur - Bayer Leverkusen (Alemanha)

O Brasil é disparado o país que mais exporta talentos no mundo. Antes da abertura da próxima janela de verão europeu, já são 1.289 brasileiros que atuam fora do país de origem, um aumento de 5.6% em relação a 2022 de acordo com levantamento CIES Football Observatory divulgado recentemente. - Ainda que a liga portuguesa não seja o sonho do típico jovem atleta brasileiro, ela é vista como uma excelente oportunidade de adaptação a uma out-

ra cultura e ambiente de jogo, e uma ótima 'vitrine'. São muitos os clubes europeus que buscam regularmente atletas brasileiros, mas que já tenham dado mostras de que podem atuar em alto nível fora do Brasil. Portugal cumpre como ninguém esse papel, de 'estágio', de 'certificador' dessa capacidade.



Messi está próximo de decidir futuro: Arábia, Barça, MLS ou Premier League?

Um dos maiores mistérios do futebol no momento é o futuro de Lionel Messi. O contrato do craque argentino com o PSG termina ao fim desta temporada e ainda

não existe um destino claro para que ele continue jogando futebol. O estafe do argentino visa decidir nos próximos dias a nova camisa do campeão mundial e foi consul-

tado por diversos clubes, mas ainda não chegou ao ponto final da novela. Os principais destinos ventilados para Messi, são: Arábia Saudita, Barcelona, MLS e Premier League.